



CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Histórico

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Localização

O município de Salgado Filho situa-se na região Sudoeste do Paraná, possuindo uma área de 184 km², a uma altitude de 519 metros acima do nível do mar, Latitude 26°10'50" Sul e Longitude 53°22'45" W-GR.

Pertence à microrregião de Francisco Beltrão, estando distante da Capital do Estado, Curitiba, em 529, 09 km (Fonte: SEMA – Secretaria do Meio Ambiente).

Clima

Possui um clima subtropical úmido mesotérmico, com temperatura média superior a 22°C e pluviosidade média de 230mm.

Relevo

O relevo se apresenta bastante montanhoso entre vales e montanhas, recobertas de pastagens e matas nativas.

Hidrografia

Salgado Filho possui pequenos cursos de água, sendo que o principal rio que corta o território é o Sarandi e seus afluentes, Tamanduá e Tamanduazinho.

Limites

Limita-se: ao Sul, com Flor da Serra do Sul; ao Norte, com Santo Antônio do Sudoeste e Pinhal de São Bento; a Leste, com Manfrinópolis e a Oeste, com Bom Jesus do Sul.



CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

História de Salgado Filho

Os primeiros moradores destas terras onde moramos certamente foram os índios que povoavam todo o Brasil. Em meados do século XX, anos 1950 em diante, intensifica-se o povoamento da nossa região por imigrantes gaúchos e catarinenses. Esses imigrantes tinham pouca ou nenhuma terra lá onde moravam, e as terras lá já estavam fracas. Vinham em busca de terras férteis e a preços baixos, pagas à vista ou em prestações. Aqui em Salgado Filho as terras eram muito férteis e cobertas de florestas.

As terras onde hoje é Salgado Filho pertenciam ao Governo Federal, depois ao Governo Estadual do Paraná, o qual vendeu para a Empresa Colonizadora Erechim, da cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul. Esta empresa abriu algumas estradas por aqui, construiu uma sede própria (escritório) e fez muita propaganda nos estados do Rio grande do Sul e Santa Catarina, atraindo compradores para estas terras. Muitos vieram, compraram terras, começaram a derrubar o mato e cultivar milho e feijão, criar porcos, tirar madeira da floresta, fazer galpões, casas rústicas, etc.

No ano de 1955 o pequeno povoado de Salgado Filho é elevado à categoria de Distrito de Barracão e ficou assim até o ano de 1964, quando foi criado o Município de Salgado Filho. A criação do município trouxe inúmeros benefícios para a população que aqui vivia na época, vista que conseguiram recursos assim adquirindo máquinas para fazer estradas e prestar atendimento de saúde e educação ao povo.

Por ocasião da criação do município, em 1964, ou pouco antes, veio morar em salgado Filho um médico chamado Adolfo Rosewicz, que morava em Curitiba.



CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Ele foi candidato a prefeito e se elegeu, tendo como vice o Sr. Luiz Arisi. Adolfo Rosewicz foi o primeiro prefeito de nosso município, mas ficou poucos meses, renunciando ao cargo e voltou para Curitiba. Luiz Arisi completou aquele mandato e se elegeu ainda duas vezes a prefeito. Outros prefeitos foram: Arcendio Marchetti, Sperandio de Conto, Hélio Ársego, Pedro Claudionor dos Santos, Amarildo Smaniotto, Irceu Picini e atualmente é Alberto Arisi, filho de Luiz Arisi.

Nosso município quando foi criado tinha uma extensão bastante grande, abrangendo as terras onde hoje fica Manfrinópolis e parte de Flor da Serra do Sul. Cedeu território para a criação destes dois municípios tendo reduzido seu território a menos da metade do que era no começo.

Na História de Salgado Filho deve-se considerar a vida, o trabalho, a existência de cada pessoa, de cada família que aqui já morou ou ainda mora. Atualmente não se contam apenas os fatos políticos e administrativos, ou apenas a vida dos políticos e autoridades, mas se considera importante e digna de narrativa a história de todas as pessoas que aqui viveram e vivem.

Antonio Juscelino Batista

Historiador – fevereiro de 2009

Autoria, Organização, e Aprovação de Layout

Édna Gnoatto Sustisso, Juliane Copercini, Cleide Maria Annater e Clediane A. F.

S. Wronski